

Versão Celular

FOLHETO A MISSA

Folheto Oficial da Arquidiocese do Rio de Janeiro



PRODUÇÃO: EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ
VICARIATO PARA COMUNICAÇÃO SOCIAL



A MISSA



Ano A – nº 14 – 25 de janeiro de 2026

3º Domingo do Tempo Comum

Domingo da Palavra de Deus

Ano Jubilar Arquidiocesano

O mesmo Jesus que passou pelas margens do mar da Galileia continua a chamar discípulos e discípulas para segui-Lo, transformando a vida comum em caminho de santidade. Que esta Eucaristia reacenda em nós o desejo de conversão e nos faça caminhar como filhos da luz, testemunhando o Reino de Deus no meio do mundo.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. *Vamos todos à casa de Deus, / do Deus que alegra nossa vida; / a Igreja é a imagem dos céus, / nós somos a família reunida*

2. *O altar é a mesa de Deus, / do amor que se faz nossa comida; / ao redor dessa mesa Senhor, / nós somos a família reunida.*

Entrada: Pe. Josmar Braga e Robert Jef; Ofertas: Pe. José Alves; Comunhão: Reginaldo Veloso e Robert Jef;

Final: Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist. e Maestro Marcos Paulo Mendes.

3. *Deus, que é Pai, é também nosso Irmão, / a graça que nos dá é sua vida, / adorando e pedindo perdão, / nós somos a família reunida.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 95.16)

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira. Glória e esplendor, em sua presença, santidade e beleza no seu santuário.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. /
Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-pode-
roso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, /
nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos
damos graças por vossa imensa glória. / Senhor
Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cor-
deiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais
o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós
que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa
súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende
piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o
Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com
o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, dirige nos-
sas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome
do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas
obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que

é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *“Cristo está sempre presente na sua Igreja, especialmente nas ações litúrgicas [...] Está presente na sua palavra, pois é Ele que fala ao ser lida na Igreja a Sagrada Escritura”* (SC 7).

6. Primeira Leitura

(Is 8,23b-9,3) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

23b No tempo passado o Senhor humilhou a terra de Zabulon e a terra de Neftali; mas recentemente cobriu de glória o caminho do mar, do além-Jordão e da Galileia das nações. **9,1** O povo que andava na escuridão viu uma grande luz; para os que habitavam nas sombras da morte, uma luz resplandeceu. **2** Fizeste crescer a alegria, e aumentaste a felicidade; todos se regozijam em tua presença como alegres ceifeiros na colheita, ou como exaltados guerreiros ao dividirem os despojos. **3** Pois o jugo que oprimia o povo – a carga sobre os ombros, o orgulho dos fiscais –, tu os abateste como na jornada de Madiã. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 1a.1c)]

REFRÃO: *O Senhor é minha luz e salvação. O Senhor é a proteção da minha vida.*

1. O Senhor é minha luz e salvação; * de quem eu terei medo? O Senhor é a proteção da minha vida; * perante quem eu tremerei?

2. Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, * e é só isto que eu desejo: habitar no santuário do Senhor * por toda a minha vida; saborear a suavidade do Senhor * e contemplá-lo no seu templo.

3. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver * na terra dos viventes. Espera no Senhor e tem coragem, * espera no Senhor!

8. Segunda Leitura

(1Cor 1,10-13.17)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

10 Irmãos, eu vos exorto, pelo nome do Senhor nosso, Jesus Cristo, a que sejais todos concordes uns com os outros e não admitais divisões entre vós. Pelo contrário, sede bem unidos e concordes no pensar e no falar. **11** Com efeito, pessoas da família de Cloé informaram-me a vosso respeito, meus irmãos, que está havendo contendas entre vós. **12** Digo isso, porque cada um de vós afirma: “Eu sou de Paulo”; ou: “Eu sou de Apolo”; ou: “Eu sou de Cefas”; ou: “Eu sou de Cristo!” **13** Será que Cristo está dividido? Acaso Paulo é que foi crucificado por amor de vós? Ou é no nome de Paulo que fostes batizados? **17** De fato, Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar a boa nova da salvação, sem me valer dos recursos da oratória, para não privar a cruz de Cristo da sua força própria. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. Mt 4, 23) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

1. *Pois do Reino a Boa Nova Jesus Cristo anunciava e as dores do seu povo, com poder, Jesus curava.*

10. Evangelho

(Mt 4,12-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹² AO SABER QUE JOÃO tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia. ¹³ Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴ no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵ “Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! ¹⁶ O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz, e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz”. ¹⁷ Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: “Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo”. ^{[18} Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹ Jesus disse a eles: “Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens”. ²⁰ Eles imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹ Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com

seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²²Eles imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram. ²³Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Refeitos pela Palavra divina que nos chama à conversão, elevemos ao Pai as nossas súplicas, dizendo:

T. Senhor, escutai a nossa oração.

1. Pelo Papa Leão, por nosso Cardeal Arcebispo D. Orani e por todos os que se dedicam ao anúncio da Palavra de Deus, para que, guiados pelo Espírito, suscitem cada vez mais em todos os corações o amor às Escrituras, rezemos:

2. Para que o amor e a dedicação dos leitores na proclamação litúrgica da Palavra de Deus seja um edificante testemunho para nossa vida cristã, rezemos:

3. Para que todas as atividades pastorais e missionárias da Igreja encontrem na Palavra de Deus a fonte e a diretriz de todo o trabalho evangelizador, rezemos:

4. Para que os Catequistas, os Círculos Bíblicos, os grupos de estudo, reflexão, leitura orante, e agentes de pastorais e movimentos inspirados e conscientes da Animação Bíblica da Pastoral sejam fortalecidos em sua missão de conhecer, rezar e difundir a Palavra de Deus nos grupos e comunidades, rezemos:

5. Por nós, aqui reunidos, para que o contato com a Palavra de Deus faça nascer em nosso coração maior sensibilidade ao sofrimento de nossos irmãos e irmãs, rezemos:

(Outras intenções)

P. Pai do Céu, ouvi as súplicas de vosso povo e dai-

-nos forças para que, apesar das dificuldades da vida, vivamos sempre de acordo com a vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. *Na simplicidade de terna afeição, / vos damos, Senhor, a nossa oblação.*

REFRÃO: *Juntai nossa oferta, ó Cristo Jesus, / à vossa oblação da Ceia, da Cruz.*

2. *Com grande alegria e santo fervor, / nós vimos cantar o vosso louvor.*

3. *Grande é o desejo do povo fiel / de tudo vos dar, ó Deus de Israel.*

4. *Prendei, ó Senhor, com doce bondade / aos vossos preceitos a nossa vontade.*

15. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja

16. Sobre as Oferendas

P. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permaneceis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (dizemos) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo.
/ O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosa-
na nas alturas! / Bendito o que vem em nome do
Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação. Por isso, nós vos pedi-

mos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Vós sois meu Pastor, ó Senhor, / nada me faltará, se me conduzis.*

1. *Em verdes pastagens me leva a repousar. / Em fontes bem tranquilas, as forças recobrar.*

2. *Por justos caminhos, meu Deus, vem me guiar. / De todos os perigos, meu Deus, vem me livrar!*

3. *Meu Deus junto a mim, o mal não temerei, / seguro em seu cajado, tranquilo eu estarei.*

4. *Me preparais a mesa, perante o opressor, / me perfumais a fronte, minha taça transbordou.*

5. *Felicidade e amor, sem fim, me seguirão, / um dia em vossa casa, meus dias passarão.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão

(Cf. Sl 33,6)

Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados e vosso rosto não se cubra de vergonha.

20. Depois da Comunhão

(De pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos

gloriamos sempre dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Jesus tem esse olhar de misericórdia e compaixão que nos chama e nos ajuda a entender o sentido de nossa caminhada neste mundo. Escutemos sua voz e deixemo-nos guiar pelo seu exemplo.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! / Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. *Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.: // Dos altos morros aos mares em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

2. *Três séculos e meio de Diocese, Semeadora do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus: // O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

3. *Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus:// Das comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. //:Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*



Livros da Catequese

Texto oficial para a Arquidiocese do Rio

Pedidos: Editora Nossa Senhora da Paz

Tel.: (21) 2521-7299 / e-mail: livrarianspaz@infolink.com.br



Paróquia Santa Rita (Centro)

275 anos de Fundação ~ 1751 - 2026 / 30 de Janeiro

Que o Senhor derrame suas bênçãos sobre a Comunidade.

LEITURAS DA SEMANA

26/2ª-FEIRA: Santos Timóteo e Tito, bispos, memória: 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96); Lc 10,1-9; **27/3ª-FEIRA: Santa Ângela Mérici, virgem:** 2Sm 6,12b-15.17-19; Sl 23(24); Mc 3,31-35; **28/4ª-FEIRA: Santo Tomás de Aquino, presbítero e doutor da Igreja, memória:** 2Sm 7,4-17; Sl 88(89); Mc 4,1-20; **29/5ª-FEIRA:** 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131(132); Mc 4,21-25; **30/6ª-FEIRA:** 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50(51); Mc 4,26-34; **31/SÁBADO: São João Bosco, presbítero, memória:** 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50(51); Mc 4,35-41.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

EDITORIA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema

CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

